



# **CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO<sup>1</sup>**

*CONTRIBUTIONS OF DANCE AS A CONTENT OF PHYSICAL  
EDUCATION IN THE PERSPECTIVE OF INCLUSION*

*CONTRIBUTIONS DA DANÇA COMO CONTEÚDO DE LA  
EDUCACIÓN FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO*

Eliana Vieira de Amorim Araújo<sup>2</sup>

Lívia Tenorio Brasileiro<sup>3</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Dança; Educação Física; Inclusão.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Partimos do entendimento de que inclusão social é um processo de adaptação para inserção de sujeitos na sociedade, das mais variadas formas, e neste inclui-se as pessoas com deficiência. Constitui-se, portanto, em uma ação bilateral na qual, as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam uma parceria para a efetivação de oportunidades para todos (SASSAKI, 2010, p.39).

Neste contexto, a problemática do estudo emergiu do anseio em aprimorar a minha prática pedagógica, no trato com o conhecimento dança como conteúdo da Educação Física, visto que venho a quase uma década trabalhando nas classes especiais e nas classes regulares de ensino em uma escola inclusiva. O que me possibilitou, ao longo desta experiência profissional, trabalhar com as mais variadas manifestações físicas e cognitivas de deficiência. Apresentando como problema: Quais as estratégias metodológicas para a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, intelectuais e físicas, no trato com o conhecimento dança nas aulas de Educação Física em uma escola inclusiva da rede privada de ensino da cidade de Recife?

Sendo delimitado como objetivo geral: analisar as contribuições da prática pedagógica do ensino da dança, como conteúdo da Educação Física, nas classes regulares de ensino, na perspectiva da inclusão em uma escola privada da cidade do Recife/PE.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB – Curso Mestrado, com bolsa PFA/UPE.

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco (UPE), liana\_v.araujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco (UPE), livtb@hotmail.com

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que recorre à pesquisa-ação (TRIPP, 2005). Realiza uma revisão bibliográfica, analisando as referências sobre as temáticas inclusão/exclusão social, partindo em seguida para a especificidade da inclusão educacional. Os conhecimentos conceituais, históricos e epistemológicos foram tratados a partir das principais referências no âmbito da inclusão social, tendo por base os estudos de Sasaki (2010), Januzzi (2012) e Baptista et. al.(2006). Partindo para um mapeamento das produções sobre Inclusão, Dança e Educação Física no Brasil, através de produções dos periódicos nacionais e da pós-graduação *strictosensu* da área. Tais estudos permitirão dialogar com os dados do campo, que se encontra em fase de negociação, incluindo o processo no Comitê de Ética, junto a uma escola da rede de ensino privado que tem um trabalho de mais de 45 anos com processos inclusivos, tendo a dança como um conteúdo importante em sua formação. Tomaremos como procedimentos de campo, o uso de diário de campo e entrevistas com os sujeitos envolvidos, e para análise dos dados a análise categoria por temática de Bardin (2011).

## 3 RESULTADOS PARCIAIS

A partir das discussões iniciais entendemos que a inclusão social só se dá com seu par, a exclusão social. Desta forma, reconhecemos que na sociedade brasileira há inúmeros processos de exclusão, tais como desigualdades sociais, preconceitos biológicos, raciais, familiares, culturais, entre outros, ainda não superados.

No que se refere à inclusão educacional, especificamente de pessoas com deficiência, reconhecemos que as produções defendem a heterogeneidade na classe escolar, que venham a provocar interações entre as crianças e as suas mais diversas manifestações pessoais. “Além desta interação, [...] busca-se uma pedagogia que se dilate frente às diferenças do alunado” (BAPTISTA et. al., 2006, p.73). Nesta dimensão é apresentado um maior poder de transformação da realidade, no qual o enfoque agora não é mais a “deficiência” e sim as instituições educacionais.

## 4 CONSIDERAÇÕES

Refletir sobre a inclusão das pessoas com deficiência, através da dança, permite apontar que há na dimensão das práticas corporais elementos que contribuem significativamente para processos inclusivos. A entrada em campo permitirá refletir sobre os desafios postos na prática pedagógica dos professores.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA et. al. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BEYER, H. O. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2006.

JANUZZI, G. S. de M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do

século XXI. 3. ed. Campinas, SP: Autores associados. 2012.

SASSAKI, R. K. **Inclusão/Construindo uma sociedade para todos**. 8.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

TRIPP, D. Pesquisa-Ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005.